

AS ESTRATÉGIAS DA ESCOLA GILBERTO LEX PARA O AUMENTO EM SEU IDEB

GILBERTO LEX SCHOOL'S STRATEGIES FOR INCREASING ITS IDEB

Tiago Escame Gimiliani¹

Resumo: Essa pesquisa tomou como objeto de pesquisa a Escola Municipal Gilberto Lex, em Tarumã, São Paulo, como case de sucesso nos indicadores do IDEB e avaliou quais estratégias a escola desenvolveu, que pode ter levado à melhoria dos seus índices no Estado e também no país. Por meio de uma pesquisa com dados da escola e em sites públicos, verificamos que essa instituição educacional adotou a metodologia ativa, especialmente a pedagogia de projetos em suas práticas, rompendo com a metodologia tradicional de ensino. O aluno então se tornou protagonista do seu aprender, que pode ter levado ao aumento da aprendizagem e, como resultado, dos indicadores.

Palavras-chave: Escola Municipal Gilberto Lex, IDEB; metodologia ativa, pedagogia de projetos.

Abstract: This research focused on the Municipal School Gilberto Lex in Tarumã, São Paulo, as a success case in IDEB indicators and evaluated the strategies the school developed that may have led to the improvement of its indexes in the state and also in the country. Through research with school data and public websites, we verified that this educational institution adopted active methodology, especially project-based pedagogy in its practices, breaking with traditional teaching methodology. The student then became the protagonist of their learning, which may have led to increased learning and, as a result, improved indicators.

¹ Doutorando em Ciências da Educação pela CHRISTIAN BUSINESS SCHOOL Flórida/ Estados Unidos. Mestre em Educação dupla titulação pela Uneatlantico Santander/ Espanha e UNICID São Paulo/ Brasil. Analista Técnico Educacional- SESI/ SP.

Keywords: Municipal School Gilberto Lex, IDEB; active methodology, project-based pedagogy.

INTRODUÇÃO

A busca pela educação de qualidade é um desafio constante enfrentado por instituições de ensino no Brasil. Nesse cenário, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) emerge como um indicador fundamental para avaliar a qualidade do ensino oferecido pelas escolas. Nesse cenário, a Escola Gilberto Lex se destaca como um exemplo de instituição que buscou estratégias inovadoras para aprimorar seus resultados no IDEB, mudando as práticas de ensino e aprendizagem e se apropriando de metodologias ativas como abordagem didática.

É nesse contexto que este trabalho tem como objetivo investigar e analisar as estratégias adotadas pela Escola Gilberto Lex para o aumento em seu IDEB, com foco na implementação de metodologias ativas, especialmente o Aprendizado Baseado em Problemas (PBL, do inglês Problem-Based Learning). Por sua vez, propomos como objetivos específicos: I. Analisar o processo de implementação das metodologias ativas, com ênfase no PBL, na rotina pedagógica da escola. II. Avaliar o impacto das metodologias ativas no desempenho dos alunos e nos resultados do IDEB da Escola Gilberto Lex. III. Investigar como os dados fornecidos pela própria instituição foram utilizados para embasar a escolha e o aprimoramento das estratégias pedagógicas.

Para alcançar os objetivos propostos, será realizada uma pesquisa qualitativa, fundamentada em estudos de caso. Serão coletados dados na própria Escola Municipal Gilberto Lex e serão feitas análises de documentos institucionais relacionados ao planejamento pedagógico e aos resultados do IDEB.

A escolha da Escola Municipal Gilberto Lex como objeto de estudo de caso se justifica pela sua relevância como um caso exemplar de sucesso na melhoria do IDEB por meio da implementação de metodologias ativas. Dessa forma, compreender os desafios enfrentados e as estratégias adotadas

por essa instituição pode fornecer base para formulação de políticas educacionais para outras escolas que buscam aprimorar sua qualidade de ensino e elevar seus índices de desempenho acadêmico. Além disso, a análise do papel dos dados internos na tomada de decisões pedagógicas contribuirá para uma avaliação de suas práticas de ensino e aprendizagem.

Metodologias Ativas e o PBL

Noffs e Santos (2020) o modelo educativo baseado no paradigma da instrução surgiu com a finalidade de atender às necessidades de uma época marcada pelo pensamento racional, pela formação de um novo cidadão e pela organização de um novo Estado. Era essencial corresponder às exigências de um momento histórico pautado pelos princípios da Ilustração, em que o indivíduo passava a fazer parte de uma nova estrutura social e o Estado se estabelecia de forma significativa na sociedade. É um conceito ou um padrão de ensino que valorizava a interação pedagógica entre os educadores e o conhecimento, o qual era o foco principal, deixando para os alunos um papel mais reativo.

Segundo os autores, ao descrever a especificidade exclusivamente normativa do processo educacional, o modelo de ensino destaca a cedência de conhecimento e, ademais, o progresso de comportamentos e de abordagens que buscam a uniformização do processo educativo. Dentro desse modelo, é comum descrever a aprendizagem como uma moldagem, utilizando modelos voltados para a instrução direta, nos quais a intervenção educacional do professor enfatiza muito a prática de ensinar, sem dar muita atenção ao processo de aprendizagem. Assim, o professor organiza e planeja estratégias educativas para promover a troca de ideias, princípios, fatos e regras de conduta, com o intuito de desenvolver habilidades de memorização e aplicação em diferentes situações.

Esse não é um modelo que foi percebido pela Escola Municipal Gilberto Lex como uma entrave para obtenção de melhores indicadores no IDEB e, por isso, tivemos a consolidação da implementação das metodologias ativas na escola.

Oliveira, Melo e Rodriguez (2023) afirmam que as Metodologias ativas buscam transformar

o aluno no protagonista do seu próprio desenvolvimento intelectual, enquanto o professor atua como um mediador, propondo atividades que estimulem a aplicação de conhecimentos prévios, criatividade, capacidade de análise, síntese e outras habilidades necessárias para a construção do conhecimento. Além disso, enfatizam o trabalho em colaboração, seja em duplas ou em grupos. Nesse sentido, o papel do professor é redefinido, com atividades estruturadas, objetivos claros, competências a serem desenvolvidas e avaliações que demonstrem a eficácia do processo, garantindo a transparência do progresso do aluno. Em contrapartida, os métodos tradicionais geralmente falham nesses aspectos, já que a avaliação é o único momento em que o aluno demonstra seu conhecimento.

De acordo com Bacich e Moran (2018), o aprendizado é mais eficaz quando os alunos estão motivados, o que requer a compreensão dos objetivos, do processo de cada atividade e a contribuição individual de cada aluno para superar os desafios propostos. Com isso, as Metodologias Ativas representam uma evolução significativa na relação entre professor e aluno, promovendo uma inversão no protagonismo da aula. Mesmo diante de limitações de recursos, essas técnicas podem ser aplicadas e favorecer o engajamento do aluno.

Oliveira, Melo e Rodriguez (2023) afirmam que, dentro das metodologias ativas, temos a pedagogia dos projetos, conhecidas como PBL, que requerem a aplicação de diversos conhecimentos de uma ou mais disciplinas com o objetivo de alcançar metas possibilitam a utilização do tempo entre os encontros presenciais para reflexões profundas, observações do mundo real e um processo contínuo de aprimoramento. Ela promove o trabalho em equipe, porém exige uma participação mais ativa do professor, não apenas na orientação das etapas da atividade, mas principalmente na identificação de questões que podem representar desafios na escolha de soluções para o projeto de forma global. Entre as diversas abordagens para a aplicação desta técnica, a abordagem de PBL destaca-se como a mais simples e interessante para uma introdução às Metodologias Ativas, sendo aplicável dentro de uma única disciplina.

Dessa forma, temos assim o paradigma da aprendizagem que, segundo Trindade e Cosme (2010) difere do paradigma da instrução, pois no primeiro a ênfase não está na simples reprodução

de informações, exercícios e gestos, mas sim no desenvolvimento de competências cognitivas e relacionais. Acredita-se que aprender envolve pensar e adquirir habilidades para aprender, ao invés de apenas assimilar conteúdos construídos por outros. Nessa perspectiva, o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos e das dinâmicas internas é fundamental para garantir a ocorrência de aprendizagens.

O processo de apropriação da metodologia de ensino por projeto na Escola Municipal Gilberto Lex

Por meio da obtenção de documentos da escola e tendo obtido dados sobre a aplicação do Projeto “Casa do Curioso” podemos mostrar a implementação da metodologia da pedagogia de projetos na escola em análise no quadro a seguir:

Bimestre	Resumo das Etapas
1º (Fevereiro, Março, Abril)	Desenvolvimento de atividades relacionadas aos eixos da Língua Portuguesa e linguagem matemática (Grandezas e Medidas), com introdução de novas informações e desafios. Atividades incluem artes, confecção de convite, pesquisa, construção de uma casa de caixa de leite, leitura de manual de instrução, criação de tirinha, produção textual e apresentação do Projeto “Casa do Curioso”. Ciências abordam sustentabilidade e qualidade de vida.
2º (Maio, Junho, Julho)	Foco em atividades significativas relacionadas a frutas, seus benefícios para a saúde, leitura e escrita, jogos, interpretação de texto, leitura de poesia, matemática (Grandezas e Medidas), situações problema e Ciências com enfoque em sustentabilidade.
3º (Julho, Agosto, Setembro)	Preparação dos alunos para desafios sociais e alfabetização matemática, envolvendo leitura, escrita, teatro, pesquisa, palestras com nutricionista e dentista, atividades artísticas, visita ao supermercado e trabalho interdisciplinar. Ciências destacam a qualidade de vida e sustentabilidade.
4º (Outubro, Novembro, Dezembro)	Ênfase na criatividade, investigação, leitura, escrita, matemática (situações problema) e Ciências com abordagem em qualidade de vida, sustentabilidade e redução de desperdício. Inclui construção de jornal, conscientização sobre desperdício de alimentos e água, e exposição do projeto.

Fonte: dados da pesquisa

Os resultados da aplicação do ensino por projetos podem ser vistos na análise do Conselho de Classe do último semestre de 2018:

SÉRIE	QT ALUNOS	AL. CONSELHO	APROVAÇÃO NO ANO
1º ANO A	25	0	25
1º ANO B	22	0	22
1º ANO C	25	0	25
2º ANO A	26	0	26
2º ANO B	22	0	22
2º ANO C	25	0	25
2º ANO D- sem projetos	25	1	24
3º ANO A	25	0	25
3º ANO B	25	0	25
3º ANO C	25	1	24
3º ANO D- com projetos	25	0	25
4º ANO A	27	0	27
4º ANO B	23	1	22
4º ANO C	23	0	23
5º ANO A	22	0	22
5º ANO B	20	0	20
5º ANO C	27	0	27
TOTAL	412	3	409

Fonte: dados da pesquisa

Guedes et al (2017) a abordagem de projetos propõe a integração dos conhecimentos esco-

lares com os conhecimentos sociais, permitindo ao estudante sentir que está adquirindo algo com relevância e significado em sua vida, o que o leva a compreender seu valor e a desenvolver uma atitude essencial para lidar com questões sociais, reconhecendo-se como sujeito cultural. Ela contribuiu, portanto, pelo melhor desempenho dos alunos, conforme indicado na tabela acima.

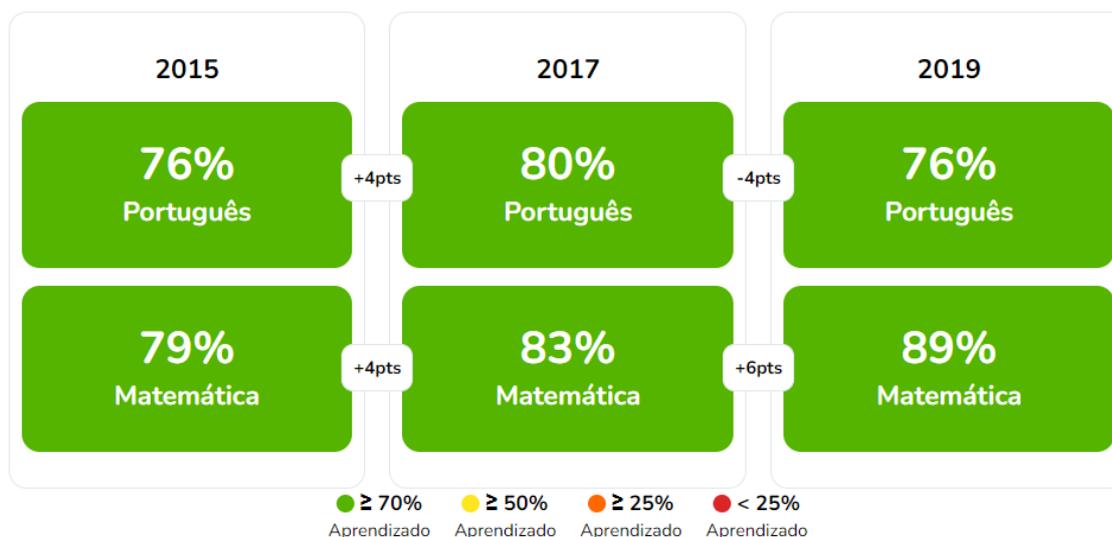
Ainda segundo Guedes et al (2017), a Pedagogia de Projetos pode servir como uma estratégia para a construção de identidades, uma vez que o aluno perceba que o projeto pode proporcionar um maior reconhecimento social, influenciando positivamente sua identidade e conceito de cidadania. Visitas, jogos e festas escolares representam uma visão limitada da complexidade e da organização pedagógica que o tema requer. A proposta central da Pedagogia de Projetos, também conhecida como Pedagogia por Projetos, é envolver o aluno de forma mais ativa no processo de construção do conhecimento, tornando-o o protagonista do ensino/aprendizagem, o que tem o potencial de levar os alunos a terem alto desempenho em provas.

Guedes et al (2017) apontam que, diante das mudanças na sociedade contemporânea, é necessário repensar o papel da escola e sua função social, abandonando práticas autoritárias e fragmentadas em favor de um modelo de ensino que considere os objetivos individuais diante do contexto atual. Em meio a essa crise de identidade e função social da escola, surgem novas reflexões e concepções de educação que visam resgatar o papel da escola como espaço educativo e de transformação social, promovendo uma integração entre aprendizagem escolar e formação integral dos alunos.

A pedagogia de projetos e os impactos nos indicadores de qualidade da educação

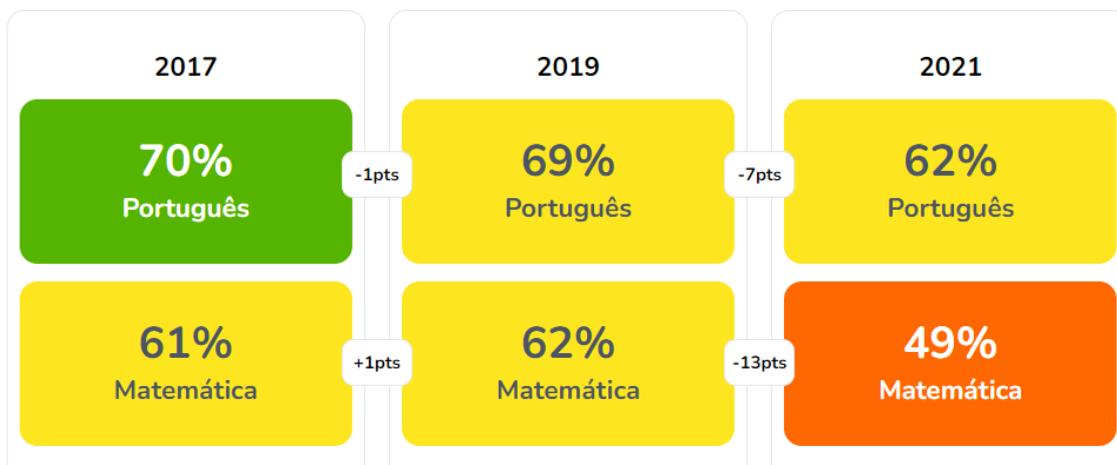
Para mostrar os impactos da pedagogia de projetos no IDEB, vamos estudar a evolução da escola nos indicadores.

Figura 1: Resultado do SAEB na Escola Municipal Gilberto Lex em 2015, 2017 e 2019



Notamos o avanço em 2019, prova feita justamente um ano após a implementação da pedagogia de projetos. O verde está relacionado ao cumprimento da Meta 3 do Programa Todos Pela Educação, que estabelece que 70% dos alunos devem ter um bom desempenho acadêmico, enquanto o amarelo indica que ainda não alcançamos completamente esse objetivo. Já o laranja representa um fracasso, quando menos de 50% dos estudantes conseguem atingir o nível adequado de aprendizagem. Finalmente, o vermelho simboliza que a maioria esmagadora dos alunos não tem um conhecimento satisfatório. Apesar de uma pequena queda em 2019, a escola ainda permaneceu na cor verde. Ao analisarmos os desempenhos da Escola Municipal Gilberto Lex em comparação com a média do estado de São Paulo, é possível constatar o seu destaque nesse cenário mais amplo.

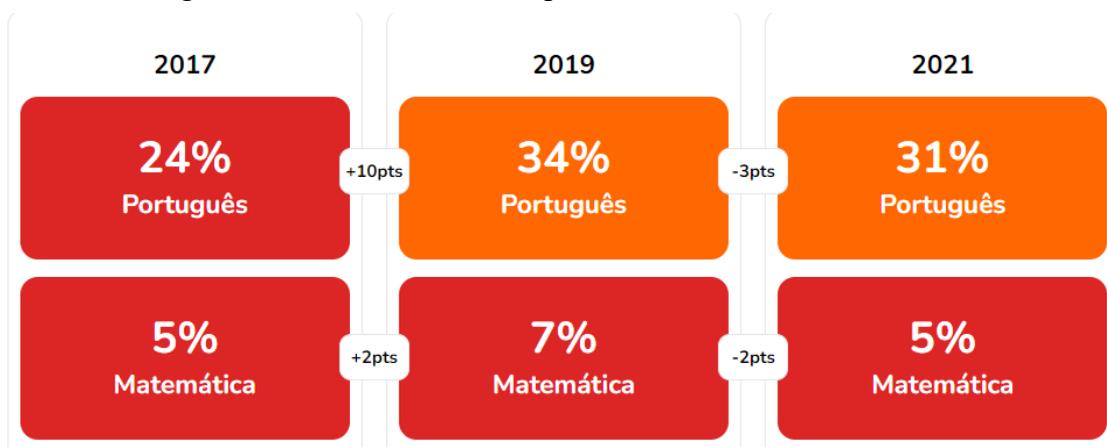
Figura 2: Resultado do SAEB para o Estado de São Paulo de 2017 a 2021



Fonte: Quedu (2021)

O tom alaranjado indica que menos de metade dos alunos está alcançando um desempenho satisfatório, enquanto o vermelho sugere que a maioria dos estudantes não atingiu um nível adequado de aprendizagem. Dessa forma, é claro que a Escola Municipal Gilberto Lex se destaca em relação à média estadual, conforme as cores indicam. Analisando a média do país, podemos observar o progresso da instituição de ensino em comparação com a realidade educacional do Brasil.

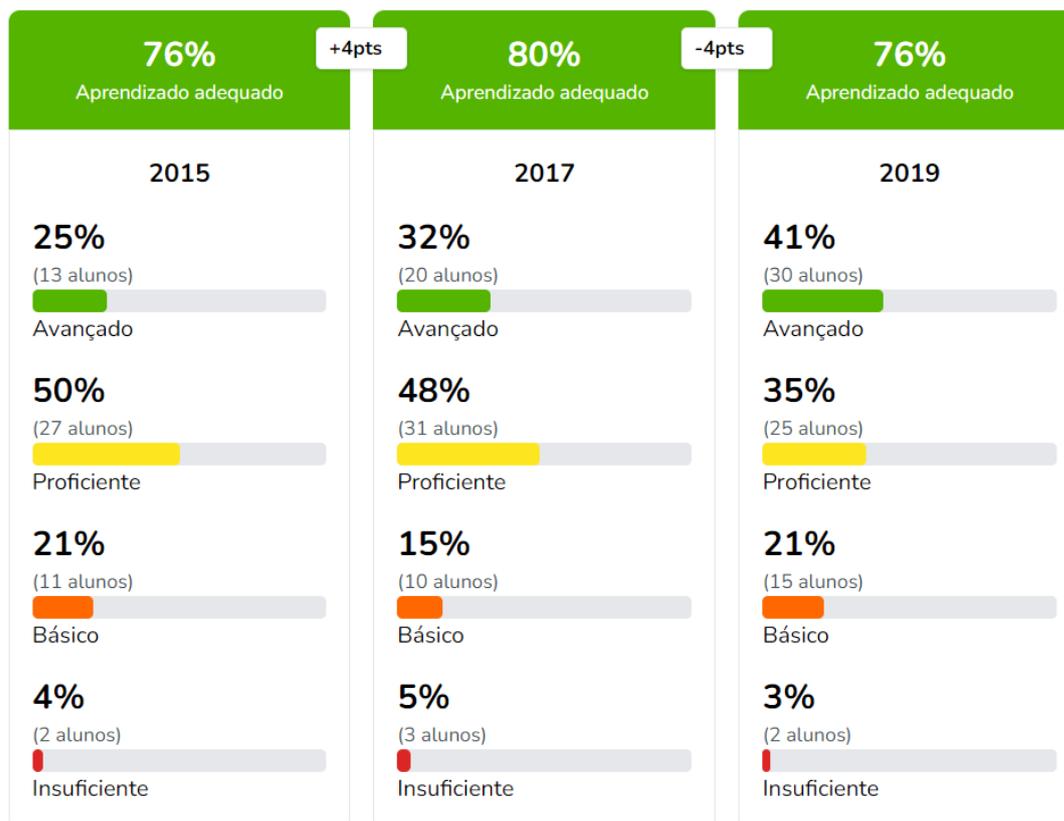
Figura 3: Resultado do SAEB para São Paulo entre 2017 a 2021



Fonte: Quedu (2021)

Vejamos agora os indicadores de proficiência para Matemática e Língua Portuguesa:

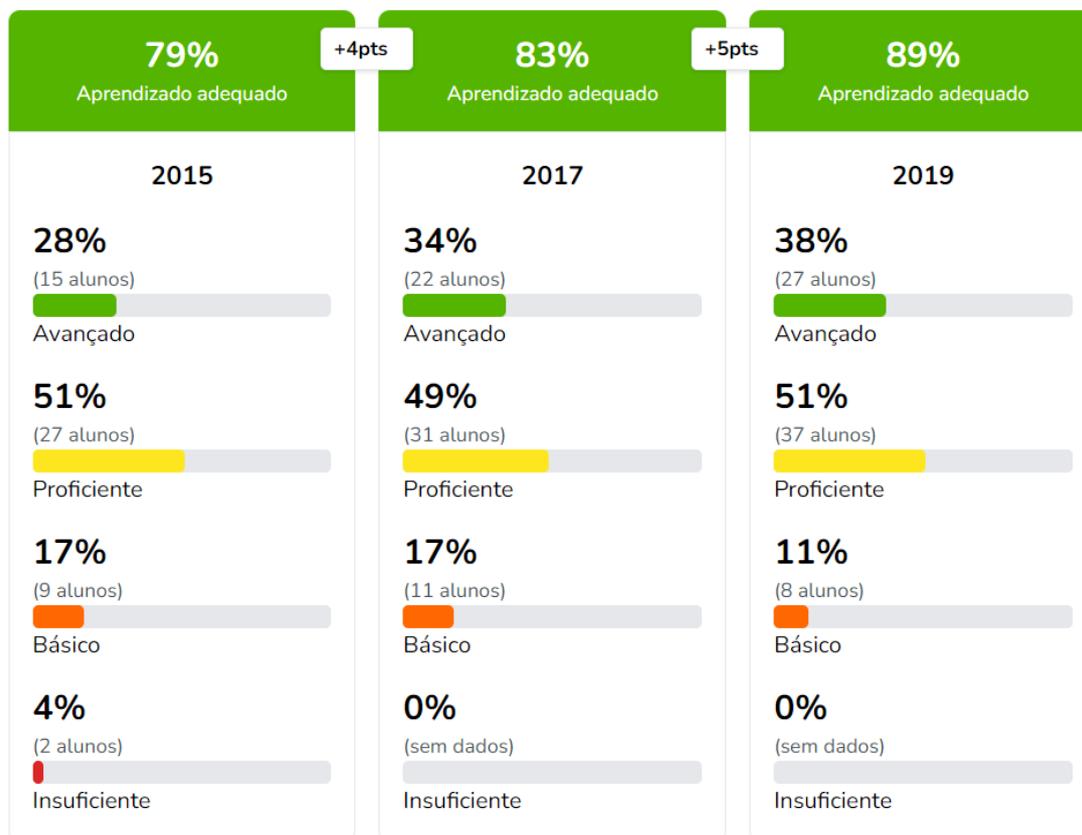
Figura 4: Resultado comparado IDEB em Matemática na Escola Municipal Gilberto Lex entre 2015 a 2019:



Fonte: Qedu (2021)

Conforme podemos verificar, em 2019 temos um avanço considerável em relação aos alunos nas zonas verde e amarelo, o que indica que a pedagogia dos projetos foi eficiente em melhorar o desempenho dos alunos.

Figura 5: Resultado comparado IDEB em Língua Portuguesa na Escola Municipal Gilberto Lex entre 2015 a 2019:



Fonte: Qedu (2021)

Em Língua Portuguesa não apenas vemos muitos alunos nas colorações verde e amarelo e nenhum aluno insuficiente em 2019. Novamente, podemos afirmar que o abandono do ensino tradicional e a apropriação das metodologias ativas é fundamental para a melhoria dos indicadores.

Embora não possamos ser mecanicistas, podemos considerar como uma possibilidade que a implementação de projetos educativos pela escola teve algum impacto nesses resultados positivos.

Considerações Finais

A instituição de ensino reflete a comunidade que a estabelece e, por conseguinte, uma comunidade caracterizada pela busca de lucro e competição resultará em uma escola que também valoriza a competitividade e a preparação para o mercado de trabalho.

Ao analisarmos as atuais políticas de educação e nos depararmos com exemplos de sucesso, como a Escola Municipal Gilberto Lex, é evidente que a implementação de mudanças acadêmica na área da educação contribui para a formação de estudantes aptos a enfrentar as exigências do mercado de trabalho e destacarem-se em um ambiente competitivo, característico do cenário globalizado e extremamente concorrencial.

Referências

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

NOFFS, Neide de Aquino; SANTOS, Sidnei da Silva. O Desenvolvimento Das Metodologias Ativas na Educação Básica e os Paradigmas Pedagógicos Educacionais. e-Curriculum, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 1837-1854, out. 2019. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-38762019000401837&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: em 22 abr. 2024.

GUEDES, José Demontier; SOUZA, Antonielle Serafim de; SIDRIM, Francisca Maraysa Luciano; LIMA, Quenilda Fernandes de Oliveira. Pedagogia de Projetos: Uma Ferramenta para a Aprendizagem. Id on Line Rev. Psic., v. 10, n. 33, Supl. 2, jan. 2017. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/650/916>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

OLIVEIRA, F. S. G.; MELO, Y. DE A. DE.; RODRIGUEZ, M. V. R. Y. Motivação: um desafio na aplicação das metodologias ativas no ensino superior. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 28, p. e023004, 2023.

TRINDADE, Rui; COSME, Ariana. Escola, educação e aprendizagem: desafios e respostas pedagógicas

gicas. Rio de Janeiro: Walk Editora, 2010.

